

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PROJETO ESPERANÇA: RESPEITO À VIDA

João Marcos Martins Moreira

Ana Cristina Algeri

Saionara Aparecida Andreatta

Michele Potrich

Resumo: A observação do número de animais domésticos que sofrem maus tratos e são abandonados no município de Dois Vizinhos, Paraná, norteou o desenvolvimento do Projeto Esperança. Este projeto tem por objetivo sensibilizar e orientar os alunos do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual de Dois Vizinhos em relação ao respeito e cuidados básicos com os animais domésticos. A palestra elaborada pelo grupo PIBID utilizou recursos audiovisuais e propôs reflexões sobre o significado da palavra vida e sobre a evolução dos seres vivos. Temas referentes à castração, cuidados básicos, atividades físicas e leis que coíbem os maus tratos em animais também foram abordados. Verificou-se a aproximação dos integrantes do PIBID com os alunos do colégio e, através de produção textual orientada pelos professores regentes, observou-se que houve compreensão e sensibilização sobre o tema proposto.

Palavras Chave: Seres vivos; Evolução; Animais domésticos; PIBID.

Introdução

É impossível não perceber a enorme diversidade de vida existente em nosso meio. A quantidade de espécies de seres vivos é gigantesca, e a harmonia dessa diversidade é perfeita. O homem sempre se considerou, por ser racional, o mais importante entre os seres vivos, porém com os estudos científicos de Darwin, observa-se o quão prepotente é esta percepção do homem (BIZZO, 2002).

Bizzo (1991, p. 1), em sua tese de doutorado, faz a seguinte colocação:

Quando Charles Darwin escolheu o título para seu livro *EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES NO HOMEM E NOS ANIMAIS* ele deve ter hesitado antes da decisão final. Colocar o Homem ao lado dos animais não foi apenas uma questão de título para um livro. Na década de 1870 tal associação de ideias já havia se tornado, rigorosamente, uma redundância. Naquela sociedade cortada por tantas contradições, a todos incomodava a posição certamente menos nobre que a nossa espécie acabara de alcançar, após séculos de tratamento todo especial. Era como se a rainha Vitória tivesse que passar a usar, a partir daquele momento, *o elevador de serviço*. (...) As enormes consequências dessa façanha não são difíceis de intuir. Profunda idolatria e irada indignação talvez sejam dois marcos importantes para perceber a ampla gama de reações havidas, mas certamente ainda não são os extremos. O motivo de tanta paixão reside, sobretudo no fato de que *Homem e animal* passaram a ser palavras não apenas muito próximas, mas unidas por um misterioso e invisível *hífen*. Mais do que parceiras, um estranho elo de cumplicidade agora as unia. A origem de um remontava à do outro. O que pode haver de mais chocante, para quem sempre se pensou ligado ao céu,

2108

que se perceber atado a terra? Quanta emoção é despertada por esse exercício de racionalidade?

Pensando em uma educação libertadora coloca-se o “homem” em condição de “*primo-irmão*” dos demais seres vivos, justificando esse tema. O homem só se torna humanizado quando compreende as intrínsecas relações que mantém com os demais seres vivos. No entanto, o que se observa no contexto escolar, e até mesmo na sociedade, devido a um ponto de vista eminentemente antropocêntrico, é a rejeição a esse fato (ANDREATTA, 2008).

Desta forma, observou-se a necessidade de realizar palestras que sensibilizem os alunos em relação ao respeito à diversidade biológica, enfatizando que os seres humanos são os responsáveis pela proteção a toda forma de vida.

Desenvolvimento

A partir da discussão sobre a palavra *vida* e sua gama de interpretações, aliado à realidade dos animais domésticos na cidade de Dois Vizinhos, o Projeto Esperança teve seu início.

Primeiramente os integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do Colégio Estadual de Dois Vizinhos (CEDV), junto com a respectiva supervisora, fizeram uma pesquisa sobre o tema. Para isto, os alunos saíram a campo observando o número de animais abandonados nos bairros mais carentes, com ênfase no bairro Esperança. Este bairro foi o que apresentou maior índice de animais domésticos abandonados e/ou sofrendo maus tratos.

Com base nestas observações, verificou-se a necessidade de uma ação educativa que buscasse a conscientização e a valorização da vida nas suas mais diferentes formas de expressão. Assim, deu-se continuidade ao projeto através da elaboração de uma palestra que abordou temas fundamentais para a sensibilização dos educandos. A palestra foi elaborada para os alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental do CEDV e foram utilizados recursos audiovisuais, que atraem a atenção dos alunos e facilitam a sua aprendizagem.

Os temas foram trabalhados através da apresentação de slides e vídeos educativos. Cujo assunto abordava o significado da palavra Vida, a Constituição Federal e os Direitos dos animais, Evolução dos Seres Vivos, cuidados básicos fundamentais, como por exemplo, vacinação, castração, higiene, alimentação, atividades físicas e maus tratos de animais domésticos e silvestres.

As palestras foram apresentadas pelos pibidianos nos períodos matutino e vespertino. Em cada turno, três pibidianos realizaram a apresentação da palestra, com duração em média de uma hora, utilizando-se do espaço físico do próprio colégio. Estas aconteceram em turmas individuais, com aproximadamente 28 a 30 estudantes, realizadas nas aulas de Ciências do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e de Biologia do Ensino Médio (do 1º ao 3º). O número reduzido de alunos permitiu que estes utilizassem o espaço para questionamentos e relato de experiências, além de possibilitar que sanassem suas dúvidas sobre cuidados e casos de maus tratos aos animais (Figuras 1, 2, 3 e 4). A palestra foi proferida em 28 turmas do CEDV, além de também abranger os próprios professores, que disponibilizaram os horários de suas aulas.



Figura 1. Cão abandonado no Bairro Esperança no município de Dois Vizinhos - Pr.
Foto: ANDREATTA, 2014



Figura 2. Alunos do 8º Ano durante a palestra do Projeto Esperança no Laboratório de Biologia, Física e Química do CEDV.
Foto: EICHELBERGER, 2014.



Figura 3. Pibidiana proferindo a palestra ESPERANÇA, no Laboratório de Biologia, Física e Química do CEDV.
Foto: EICHELBERGER, 2014.



Figura 4. Pibidianos apresentando a palestra, no Laboratório de Biologia, Física e Química do CEDV.
Foto: EICHELBERGER, 2014.

Conclusão

O trabalho proposto pelos pibidianos sensibilizou os educandos contra os maus tratos e descaso com os animais domésticos e demais formas de vida, bem como demonstrou a ancestralidade comum de todos os seres vivos. As palestras proferidas pelos acadêmicos de biologia (pibidianos) e a produção textual produzida pelos alunos, com orientação dos professores regentes, indica que mudanças conceituais positivas ocorreram entre estes, na compreensão das relações entre o homem e demais seres vivos, dentre os quais, os animais domésticos.

"Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante. Albert Schweitzer, (Nobel da Paz 1952)".

Referências Bibliográficas

ANDREATTA, Saionara Aparecida. **A Teoria Sintética da Evolução como Eixo Unificador do Conhecimento Biológico e do Ensino de Biologia**. Dois Vizinhos, 2008.<Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2353-6.pdf>> Acessado em: 08-09-2014.

2111

BIZZO, N. M. V. **Ensino de Evolução e História do Darwinismo**. 302f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

BIZZO, Nelio. **Darwin: Do telhado das Américas à teoria da evolução**. São Paulo, Odysseus Editora, 2002.

PEA. **Frases Famosas sobre Animais**. <Disponível em: http://www.pea.org.br/curiosidades/curiosidades_frases.htm> Acessado em: 08-08-2014.